

Ata da 78ª (septuagésima oitava) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso.

Aos 13 (treze) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às 17 (quatorze) horas, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Leonardo Lara Oliveira (Sociedade Civil_ Advogado e Vereador); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); os **Suplentes**: Jaderson Wembley Andrade Carvalho (Poder Público_ Assessor Jurídico); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público _ Auxiliar da Divisão de Cultura); Lázaro Nazaré de Oliveira (Sociedade Civil_ Fotógrafo); Valmar Vilas Boas Tavares (Sociedade Civil_ Contador). A reunião teve quórum de 71% (setenta e um por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e email, a pedido do Presidente deste Conselho. O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **apoio ao bem cultural inventariado “Bumba meu Boi”**. O presidente sugeriu que fosse repassado para o bloco, inventariado em 2007 a quantia de R\$3.000,00 (três mil reais), após ter perguntado a mim, secretário, qual o saldo da conta do FUMPAC-Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural. Respondi que o saldo atual é de 48.338,43 (quarenta e oito mil, trezentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos), mas há que se descontar as despesas com andaimes da pintura da Prefeitura, o valor de R\$600,00 (seiscentos reais), referente ao aluguel do palco para eventos com artistas locais na Semana Cultural do Natal Iluminado na Praça Benjamim Guimarães, mas virão ainda duas parcelas do ICMS Cultural. Todos os presentes concordaram com a sugestão do presidente. Em seguida, o mesmo sugeriu que o restante seja usado para pagar a consultoria técnica em patrimônio cultural. Eu, secretário, mencionei o problema de parte do telhado do Paço Municipal que está sendo pintado e ele disse que era para ver isso no final do ano, pois no decorrer deste não haverá repasses de ICMS Cultural para o município. Em seguida, informei que na presente data fui procurado pela funcionária do Ministério Público, Fernanda Paz, que me informou que irá entrar com uma representação no referido Ministério para embargar a obra no Supermercado Rex, situado no entorno do Paço Municipal. O conselheiro Jaderson contou que também foi procurado pela mesma, que além de comentar sobre o fato, solicitou uma permuta no lote adjacente à Estação ferroviária de Bom Sucesso, cujo proprietário é seu tio Lázaro Nunes, que no dossiê consta como pertencente à Estação. O conselheiro e o presidente concordaram que será preciso estudar a possibilidade de achar uma área pública e não institucional para que seja feita uma proposta real para o proprietário. O vice-presidente Leonardo disse que nossa cidade não é histórica e que por causa disso as regras rígidas como a do entorno de bens tombados não deveriam ser aplicadas, pois a maior parte do nosso patrimônio material imóvel já foi destruída ou descaracterizada. O presidente contou que há muito tempo já havia manifestado o interesse de trazer um representante do Ministério Público para discutir a questão do Patrimônio que precisa ser preservado com os proprietários e a comunidade em uma audiência pública, mas não foi possível. Ele e o vice-presidente decidiram ir a Belo Horizonte ao Ministério Público, a fim de conversar com o promotor Marcos Paulo de Souza Miranda. O conselheiro David pediu licença para introduzir o tema da Fundação de Bom Sucesso e falou da importância de ser aprovada uma data para comemorá-lo. O conselheiro Jaderson afirmou que deveria ter sido feito um ofício para a prefeita Cláudia Barros com a ata de aprovação do COMPAC para a instituição do dia 11 (onze) de outubro como o “Dia da Fundação de Bom Sucesso”, para depois ser enviado à Câmara Municipal para aprovação. Eu expliquei que o relatório da reunião em que houve a decisão e o ofício para a Prefeita solicitando a proposta de um Projeto de Lei para instituir o referido dia já foi enviado. Segundo o presidente, a ata da reunião de uma Comissão também deverá estar bem elaborada e apresentada. O conselheiro Valmar revelou acreditar que

tal decisão deverá ser tomada após uma conversa com diretores e professores das escolas. A conselheira Heliara disse que não deveria ser um encontro apenas com os diretores das escolas, mas uma Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 13 (treze) de janeiro de 2016 (dois mil e dezesseis). Walter Braga Júnior

Adair Caetano de Carvalho

David Gilmar Braz Carneiro

Heliara Adriana Tomáz

Elson Sebastião da Silva

Valmar Vilas Boas Tavares

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Rômulo César de Almeida

Jadersón Wembley Andrade Carvalho

Lázaro Nazaré de Oliveira